

SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES NO TRABALHO DE PARTO E PUERPÉRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Adelina da Silva Lopes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mariaadelinalopes1970@gmail.com

Brenna Kelly Machado Lopes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: machado.brenna004@gmail.com

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).
E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC(Cnpq).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A evolução da gravidez é caracterizada por transformações no corpo e na mente dessa mulher. O ciclo de periparto pode vir acompanhado por oscilações de humor, situações às quais os profissionais de saúde e a rede de apoio precisam estar atentos. Sabe-se que nesse período, as gestantes podem desenvolver alterações no padrão de humor, com quadro de depressão. No período puerperal, é nítido que essa mulher possa apresentar um quadro de apatia, fadiga, irritabilidade, aceleração do pensamento, falta de concentração e desânimo em executar atividades diárias de sua rotina, bem como no cuidado com a criança. Objetivos: Verificar na literatura científica sobre o aspecto da saúde mental das gestantes durante o trabalho de parto e puerpério. Métodos: Refere-se a uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo, que foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da busca na base de dados científicas da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs) Gestantes, Período pós-parto e Saúde Mental, sendo vinculados pelo operador booleano And. Teve como critério de inclusão artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022 sendo completos e de domínio público, excluindo aqueles que não conduziam com a pesquisa e se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 264 artigos, mas somente 11 compuseram um resumo após a leitura na íntegra. Resultados: É fundamental durante as consultas de pré-natal identificar as gestantes que apresentam algum fator de risco para o desenvolvimento de depressão pós-parto, dentre eles estão baixo nível socioeconômico, ausência de rede apoio social, desestrutura familiar, problemas conjugais, histórico de depressão, excesso de carga de trabalho, usuárias de drogas lícitas e ilícitas e situações de violência doméstica. Sabe-se que a depressão pode acometer de 15% a 20% das puérperas. Para que o diagnóstico seja feito, é necessário o preenchimento dos seguintes critérios: humor deprimido, na maior parte do dia; diminuição do interesse ou prazer em todas ou quase todas as atividades; perda ou ganho de peso; insônia; fadiga ou perda de energia; agitação; pensamentos recorrentes de morte; e dificuldade de concentração. Neste contexto, é fundamental saber diferenciar os tipos de depressão e caracterizar referido estado depressivo. Sabe-se que o quadro de depressão puerperal mais avançado pode ocorrer uma oscilação de humor, variando em estados depressivos e situações de manias, além de momentos de euforia, aceleração do pensamento, irritabilidade, distratibilidade, redução da necessidade do sono e agitação. Referidas alterações predispõem que essa mulher não consiga desempenhar um papel adequado no autocuidado, bem como no cuidado com o recém-nascido; colocando este então em situação de risco. Conclusão: É essencial uma abordagem holística no cuidado à gestante e puérpera, com o intuito de fornecer uma assistência direcionada à saúde mental, a fim de identificar precocemente os fatores de risco para depressão puerperal, bem como verificar situações em que essas mulheres já apresentam um quadro de alteração na sua saúde mental. Uma assistência integral e de qualidade, favorece a prevenção de complicações para mãe e a criança.

Palavras-chave: Gestantes. Período pós-parto. Saúde Mental.